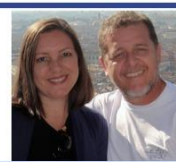




IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Devocional 60 anos - Número 241 - 28/08/2020 Diács. Roger e Rejane

A generosidade eterna

“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade.” (I João 3. 16-18)

Quando eu era criança, não conhecia a salvação em Cristo Jesus, embora frequentasse assiduamente a igreja católica. Na minha rua, os pais de alguns de meus colegas, que não frequentavam a mesma igreja que eu, testemunhavam um estilo de vida semelhante ao de minha família, voltado ao atendimento das necessidades de qualquer pessoa, principalmente as mais vulneráveis. Eu não via na maioria das pessoas que frequentavam a minha paróquia dominicalmente o mesmo comportamento de minha família e por vezes eu não conseguia compreender o porquê disso.

Aquilo me intrigava muito, pois eu participava diariamente das missas, de segunda a domingo e, embora visse uma generosidade momentânea durante as diversas campanhas de caridade, não conseguia entender a razão de não contemplar, nos rostos conhecidos ao longo dos sete anos em que ali estive, a face de Cristo. Ainda pequeno, talvez pela minha imaturidade e impulsividade, passei a questionar sobre a forma como prestávamos o culto, e confrontava os meus amigos com a visão de que as nossas atitudes não correspondiam ao que estava escrito nas diversas tábuas penduradas nas colunas daquele santuário.

Certo dia, meus amigos me desafiaram a entrar em uma igreja de “crentes”, dizendo que lá eu jamais encontraria as respostas que procurava. Após alguns minutos, tomei coragem e decidi entrar sozinho no edifício sugerido e, para minha grande surpresa, fui muito bem acolhido, as pessoas que ali estavam me deram toda atenção e até me convidaram para sentar e assistir à programação. Por não conhecer ninguém ali, resolvi sair logo em seguida. Após esta experiência, parei com os questionamentos, pois observei nos poucos instantes em que ali estive a diferença na recepção e nos rostos. Percebi a diferença, mas, por insegurança, optei por permanecer com os meus amigos e continuei na igreja que já frequentava.

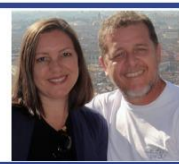
Foi então que, na minha juventude, conheci minha então futura esposa e fiquei maravilhosamente encantado, pois a paz que ela transmitia no jeito de falar, no respeito, cuidado e atenção ao se dirigir a um desconhecido como eu, fez-me lembrar imediatamente daquela sensação única quando da minha visita a uma igreja evangélica. Passei então a frequentar a mesma igreja que ela, a nossa querida Igreja Memorial Batista. Ao ouvir a palavra de Deus, lembrei-me dos meus questionamentos de menino e fui experimentando pouco a pouco a comunhão com o Senhor. Generosamente, recebi a graça e o discernimento que iluminou e esclareceu o meu pensamento e transformou o meu coração.



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Agosto/2020 - Perseverança na Generosidade



Tive a oportunidade de ser alcançado para Cristo por intermédio daquela que o Senhor escolheu para ser a minha esposa e que há quase trinta e um anos tem sido minha auxiliadora idônea, pois as suas atitudes, firmadas na palavra de Deus, testemunham perfeitamente do texto do apóstolo João e da grande diferença entre uma generosidade momentânea e os reflexos de atitudes verdadeiras que produzem frutos para a eternidade.

O profeta Jeremias, ao escrever, em seu livro de Lamentações nos versículos 22 e 23 do capítulo 3, “*As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; Renovam-se cada manhã; grande é a tua fidelidade*”, certamente, conseguiu expressar com toda clareza o quanto Deus tem sido generoso para com Seus filhos, que, ainda que imperfeitos e pecadores, podem desfrutar dessa graça inigualável. A generosidade de Deus demonstrada por meio de Seu filho Jesus não é momentânea, mas é eterna.

A igreja é desafiada a perseverar na generosidade, produzindo frutos para a vida eterna, sempre caminhando “*para frente e para o alto*”, firmes nesta jornada até nos encontrarmos com Cristo.